

## RESUMO SIMPLES - NEUROFARMACOLOGIA

### **USO DO ATOGEPANT NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Yan Carlos De Sousa Diniz (yandiniz@med.fiponline.edu.br)*

*João Pedro Paulo De Andrade  
(joapedropaulodeandrade@med.fiponline.edu.br)*

*Ana Clara Melo De Medeiros (anamedeiros1@med.fiponline.edu.br)*

*Mona Lisa Lopes Dos Santos Caldas (monacaldas@med.fiponline.edu.br)*

*Maria De Fátima Trigueiro Da Silva (trigueiromaria27@gmail.com)*

Introdução: A enxaqueca é um dos tipos mais prevalentes de dor de cabeça e é a terceira causa principal de incapacidade em todo o mundo, afetando uma ampla gama de esferas sociais. Historicamente, o tratamento para essa condição consistia em classes de medicamentos com diferentes finalidades primárias. No entanto, a recente descoberta de antagonistas do receptor do peptídeo relacionado ao gene da calcitonina, especificamente o Atogepant, abriu caminho para o surgimento de uma terapia promissora e mais direcionada para essa condição debilitante. Objetivo: Avaliar a eficácia do Atogepant na prevenção da enxaqueca. Métodos: Foi realizada uma pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed, Cochrane, BVS, SCOPUS e Web of Science

utilizando os descritores “Distúrbios de enxaqueca” OU “Enxaqueca crônica”) E (“Atogepant” OU “Antagonistas do receptor do peptídeo relacionado ao gene da calcitonina”) E (“Terapia preventiva” OU “Placebo”) E “Tratamento”. A pesquisa seguiu as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). O estudo incluiu ensaios clínicos randomizados que analisaram o uso do Atogepant para o tratamento da enxaqueca em adultos, publicados nos últimos 10 anos. Estudos que não se enquadravam nessa categoria e aqueles que avaliavam outras terapias foram excluídos.

Resultados: Entre os cinco RCTs selecionados, demonstrou-se que o Atogepant reduziu eficazmente a frequência dos episódios de enxaqueca, com uma redução média de 4,2 dias de enxaqueca por mês (MMDs) em comparação com 1,8 dias nos grupos placebo ( $p < 0,001$ ). A taxa de resposta geral, definida como uma redução  $\geq 50\%$  nos dias de enxaqueca, variou de 55% a 65% entre os estudos, com um efeito combinado mostrando uma melhora de 59% (IC 95%: 54%-64%). Os pacientes relataram uma melhora de 60% na qualidade de vida e nos resultados funcionais ( $p < 0,05$ ), destacando os benefícios clínicos do Atogepant além da redução da dor de cabeça. A análise de segurança indicou um perfil favorável, com constipação (7,4%) e náusea (5,6%) sendo os eventos adversos mais frequentes, e nenhum aumento significativo nas reações adversas graves em comparação com o placebo. Conclusão: O Atogepant é uma opção eficaz e bem tolerada para a prevenção e o tratamento agudo da enxaqueca, reduzindo significativamente a frequência das crises e a intensidade da dor, ao mesmo tempo que melhora os resultados relatados pelos pacientes. Sua eficácia na enxaqueca crônica e episódica, incluindo casos refratários, reforça seu papel como uma estratégia terapêutica viável a longo prazo. Estudos futuros devem avaliar seus benefícios sustentados além de 12 semanas.

Palavras-chave: transtornos de enxaqueca antagonistas do receptor de cgrp  
terapia profilática.